



RELATÓRIO DE GESTÃO

AGOSTO DE 2015.

HOSPITAL ALBERTO RASSI - H.G.G.

Relatório de Gestão Mensal

Agosto de 2015.

SUMÁRIO

	Pág. N.º
APRESENTAÇÃO	04
1. Breve Descrição da Unidade Hospitalar	05
1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde	07
1.2. O Planejamento Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG	09
1.2.1. Metodologia	11
2. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS NO MÊS DE AGOSTO/15.....	14
3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES	26
3.1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde	26
3.2. Comissões	28
3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde	31
3.4. Assessoria De Comunicação	37
3.4.1. Programa Gestão Cidadã	37
3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Agosto/15	38
4. BALANÇO DAS ATIVIDADES	39
4.1. Plano de Metas de Produção	39
4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT e Atos Multidisciplinares	39
4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI	40
4.2. Indicadores de Desempenho	41
4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares	41
4.2.2. Agência Transfusional	42

4.2.3. Central Humanizada de Internação	44
4.2.4. Perfil Epidemiológico	45
4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica	47
4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade	47
4.2.6.1. Comitê da Qualidade	48
4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos	49

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA

Processo n.º 024 / 2012 CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam à reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Atualmente o Hospital Alberto Rassi – HGG através do novo modelo de gestão vem desenvolvendo trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público digno e eficiente em todos os seguimentos, entretanto, na área da saúde, é imperioso o uso de mecanismos que possam assegurar esse primado.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Gestão, uma síntese das ações implementadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de Agosto / 15.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

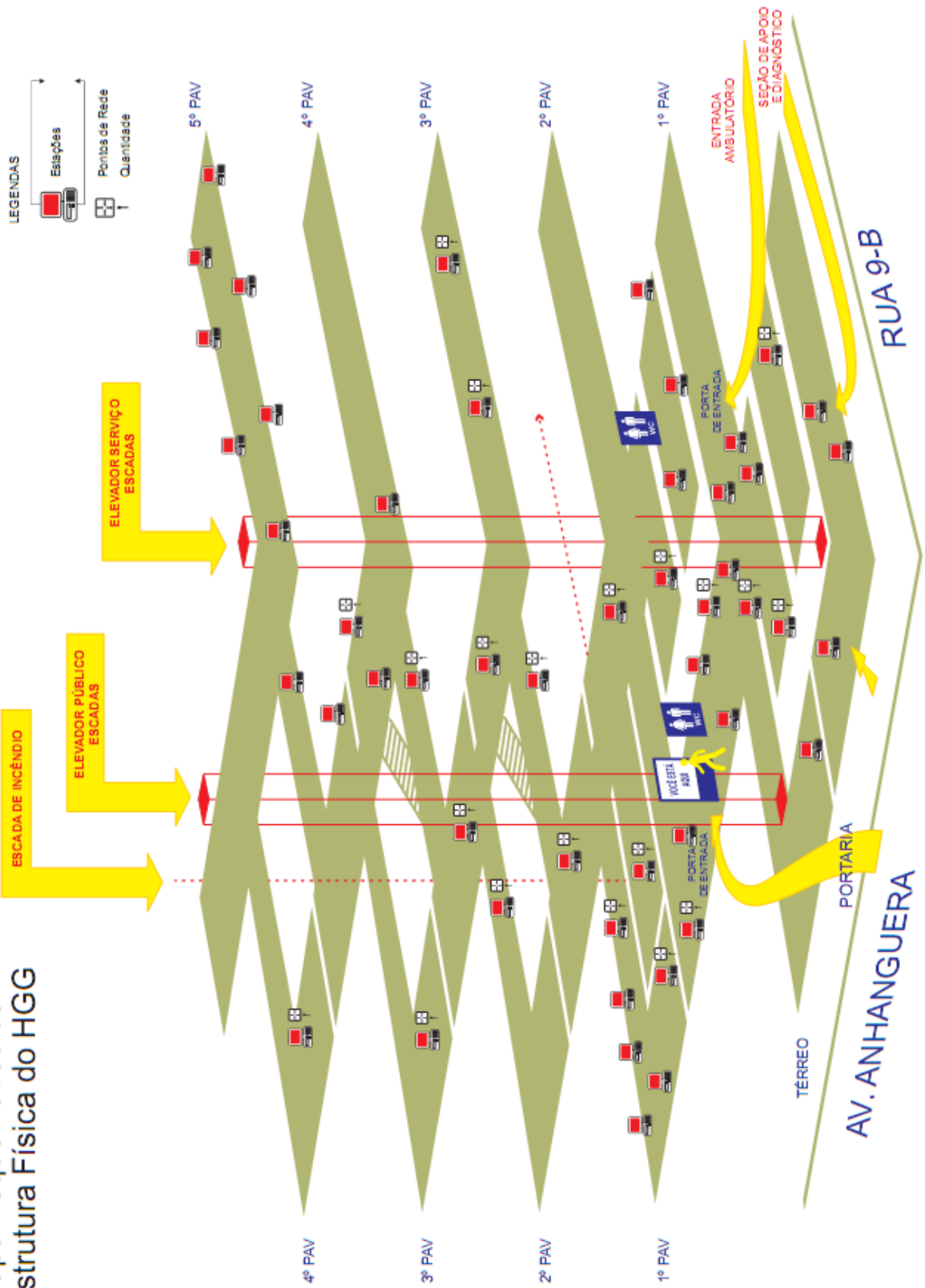
O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem 15.000 m² (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados, conforme demonstra figura a seguir:

Mapa Esquemático da Estrutura Física do HGG



1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpetua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

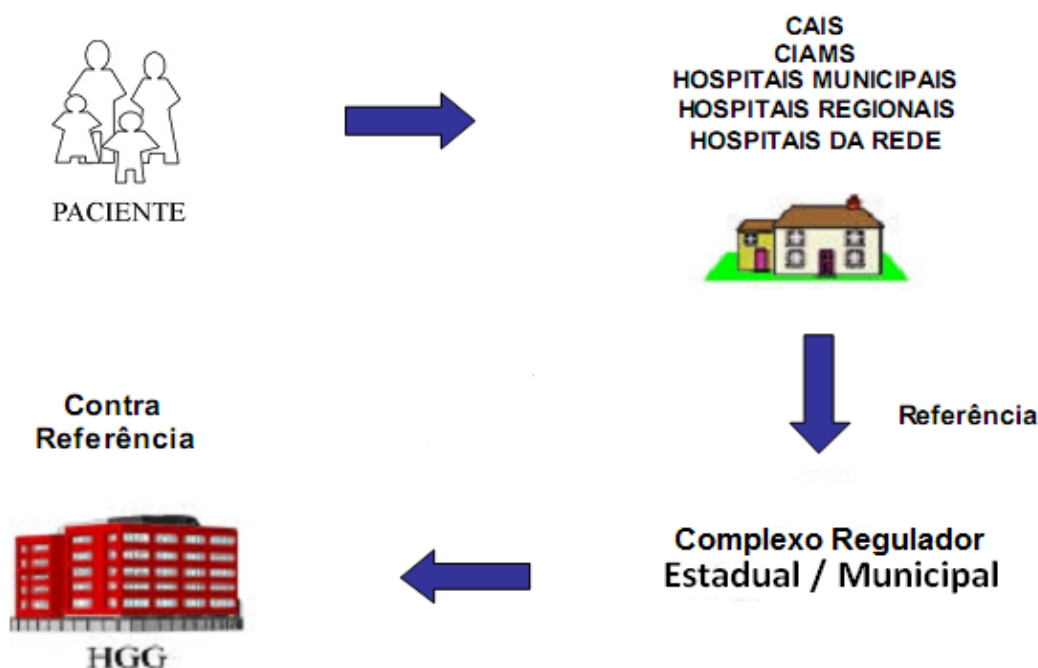
No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidade.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



1.2. O Planejamento Estratégico Do Hospital Alberto Rassi – HGG

Desde março de 2012, o Hospital Alberto Rassi - HGG está utilizando um novo modelo de gestão firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech e a Secretaria Estadual de Saúde - SES. O Idtech vem desenvolvendo e coordenando trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento por meio de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

No entanto, planejar uma estratégia de uso eficiente dos recursos não é um tarefa fácil e o trabalho deve ser árduo, pois envolve inúmeros fatores de interferência na gestão de um hospital desse porte e que é um referencial no Estado de Goiás, dentre elas podemos citar: a alta demanda de pacientes, os anseios sociais por uma gestão mais eficiente, deficiências de recursos e a dificuldade de gestão dos riscos que devem ser mitigados para obtenção dos resultados almejados pela sociedade.

Diante destes cenários e de frente para as atribuições previstas pelo Idtech na gestão do HGG faz-se necessário que a Administração esteja preparada, e estar preparada é planejar o futuro.

Ao ato de planejar o futuro denominamos de Planejamento Estratégico que é um processo gerencial que se refere a formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao ambiente envolvido e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a organização deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

Além disso, traçar a estratégia significa estabelecer objetivos claros e bem delimitados de forma a esclarecer e nivelar os stakeholders e a equipe do caminho que será percorrido. O método proposto para planejamento é o Balanced Scorecard, bastante utilizado pelas empresas públicas e privadas para organizarem suas intenções e traduzi-las em ações, possibilitando assim mensuração dos resultados e sua compreensão.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que

devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chaves que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

Os fatores críticos de sucesso de um planejamento estratégico - PE englobam desde o início, passando pela execução até a conclusão, sendo eles:

Visão Sistemática: é a forma de entender a organização como sendo um sistema integrado inclusive a sociedade. Justamente por ser um sistema integrado, o desempenho de um componente pode afetar não apenas a própria organização, mas todas as suas partes interessadas, e isso deve ser levado em consideração a todo o momento em um planejamento estratégico.

Análise de Cenário: essa é a primeira fase para a elaboração de um planejamento estratégico, utilizado para levantar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades a fim de identificar o posicionamento estratégico atual e deste ponto iniciar a definição do que precisa ser melhorado ou realizado para alcançar o objetivo traçado.

Definição de prioridades: É um fator crítico de sucesso, pois quando não se tem prioridades, várias ações são iniciadas simultaneamente e assim pode haver problemas no gerenciamento dos projetos ou desistências que leva o planejamento ao fracasso. Para definir as prioridades é necessário conhecer a importância e o valor de cada tarefa dentro do processo, e assim executar primeiro as ações de maior relevância para as de menor importância. Sempre ter em mente que a priorização deve ser feita baseada em critérios analíticos que possibilitam o um escalonamento do trabalho para o cumprimento do que foi planejado.

Acompanhamento dos projetos/ações: Uma vez definidos os projetos e ações que deverão ser realizados em busca de alcançar a meta e consequentemente o objetivo estratégico definido, é necessário fazer o acompanhamento da execução do projeto, para verificar se ele está cumprindo o seu objetivo proposto ou se requer alguma intervenção para que o resultado a ser entregue por ele contribua de fato com o que se espera.

Acompanhamento periódico dos resultados: Uma vez definidos as metas e indicadores é necessário o acompanhamento periódico dos resultados, para identificar se as ações definidas contribuem ou não para os rumos corretos da meta

ou indicador.

Relatórios de Desempenho: É o documento que descreve os resultados obtidos no acompanhamento periódico dos resultados, projetos e ações a fim de prestar contas sobre o andamento global do plano estratégico. Esse documento é definido pela equipe e redigido com uma periodicidade predefinida com o intuito de divulgar e comunicar o andamento do trabalho realizado.

1.2.1. METODOLOGIA

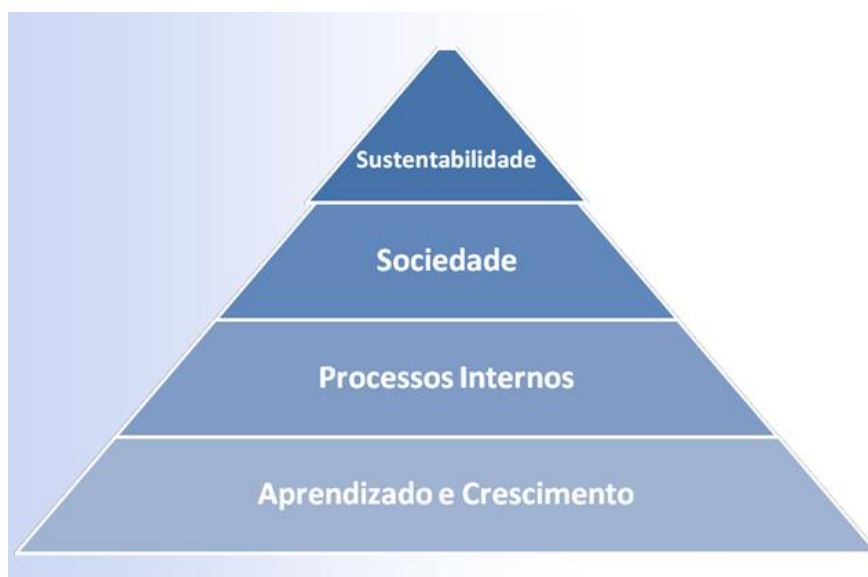
Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o Balanced Scorecard (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

- **Financeiro:** criar novos indicadores de desempenho para que os acionistas possam acompanhar e ter melhor rentabilidade dos seus investimentos;
 - **Clientes:** saber qual o grau de satisfação dos clientes com a organização;
 - **Processos internos:** a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;
- Aprendizado e crescimento:** diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Nesse contexto, optou-se por harmonizar o modelo de planejamento definido pelo BSC adequando a s perspectivas para um modelo adaptado a gestão pública haja vista, que nesse cenário a parte financeira passa a ser a perspectiva sustentabilidade, pois a Administração Pública não visa o retorno financeiro. Dessa forma apresenta-se o modelo do Balanced Scorecard utilizado nesse planejamento

estratégico.



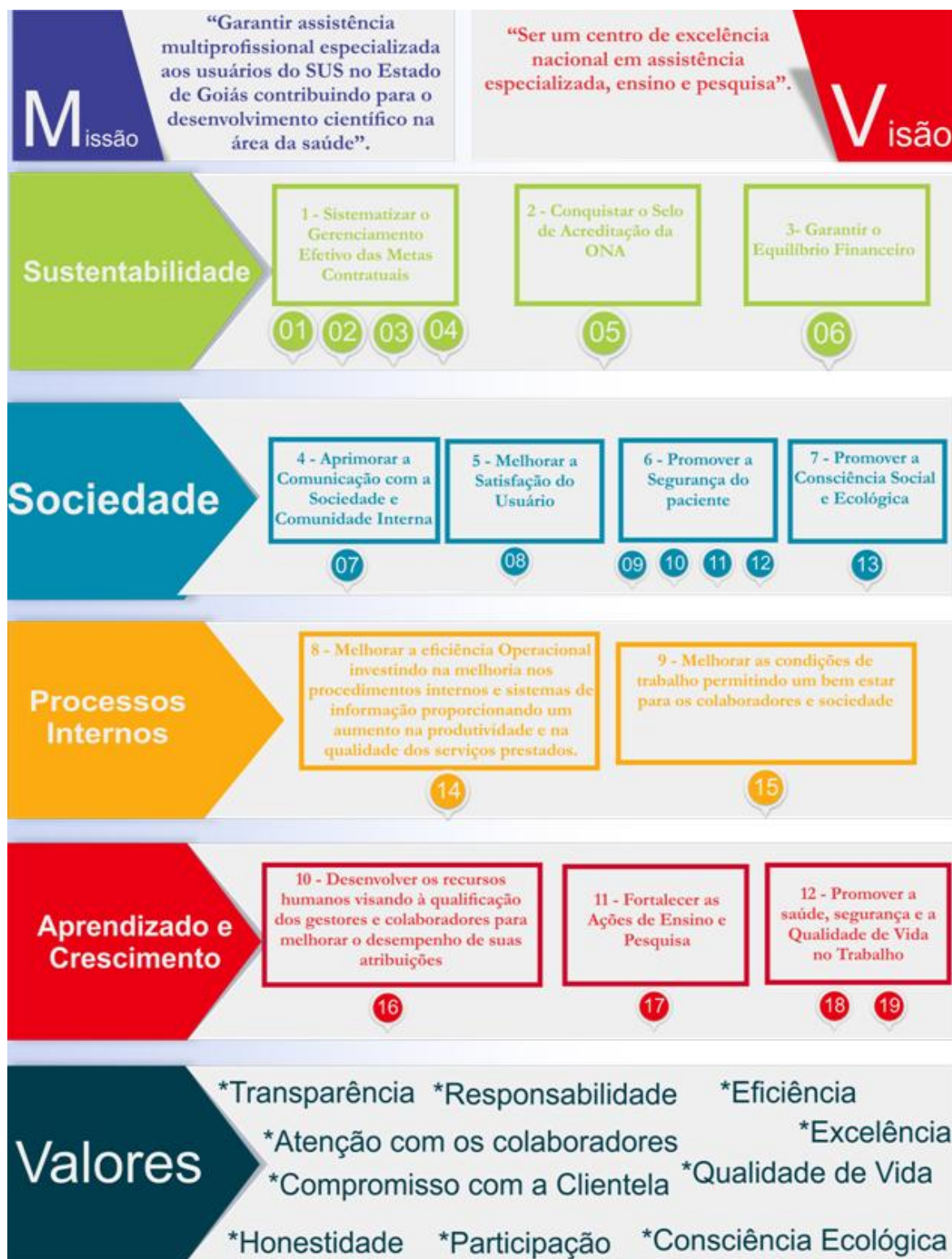
- **Sustentabilidade:** criar indicadores de desempenho para acompanhamento do desempenho da gestão hospitalar;
- **Sociedade:** para qual devem ser direcionadas todas as ações do HGG, com o intuito de cumprir sua missão: *“Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás contribuindo para o desenvolvimento científico na área de saúde.”*
- **Processos internos:** a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;
- **Aprendizado e crescimento:** diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Para descrever e compreender melhor os objetivos estratégicos e a relação de causa e efeito entre eles a metodologia BSC possui uma abordagem visual, possibilitando que a equipe do mandato descreva e ilustre, em linguagem clara e geral, seus objetivos e as conexões que são o fundamento da direção estratégica.

A essa representação visual denominamos de **Mapa Estratégico**, demonstra uma síntese compreensível do planejamento estratégico que é indispensável na transição entre a fase de planejamento para a fase de execução dos projetos estratégicos.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia do mandato em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o

desempenho da equipe. Os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os envolvidos, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo Hospital Alberto Rassi - HGG para o período de Julho/2015 a Dezembro/2015, e a forma como suas ações impactam no alcance dos resultados desejados.



Atividades gerais realizadas no mês de Agosto/15

- No dia 1º de Agosto/15, 07 salas do Centro Cirúrgico do HGG foram ocupadas por 20 médicos das áreas da ortopedia e anestesiologia, para realizar cirurgias de média e alta complexidade em dez pacientes do Sistema Único de Saúde. Esta foi mais uma Ação Concentrada, que teve como objetivo ampliar a produtividade cirúrgica, com foco no Ensino e na Pesquisa;
- Voluntários dos segmentos espírita, católico e evangélico, no dia 1º de Agosto/15, no Auditório do HGG, receberam orientações sobre segurança do paciente, higienização das mãos, normas do hospital, além de informações sobre cuidados paliativos. O serviço de Capelania consiste em oferecer assistência religiosa aos pacientes e familiares da unidade;



- O Hospital promoveu campanha sobre o Colesterol, durante todo o mês de Agosto/15 para alertar a população sobre este problema de saúde. A primeira palestra aconteceu no dia 05 de Agosto/15, com a cardiologista prestando esclarecimento sobre o conceito de colesterol.



- No dia 04 de Agosto/15, foram abertas as inscrições para candidatos a participação na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do HGG – CIPA/HGG. As inscrições foram feitas no Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho até o dia 17 de Agosto/15. Inscreveram colaboradores estatutários e celetistas, munidos de crachá de identificação.



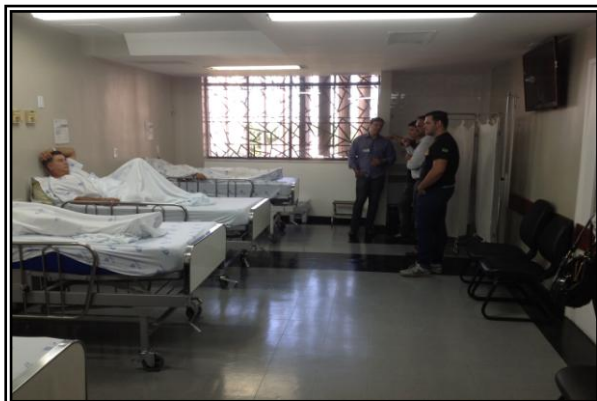
- Cejane Verdejo e sua Banda se apresentaram no dia 06 de Agosto/15, no HGG. O show fez parte do projeto Sarau do HGG que a cada semana proporciona para os pacientes, familiares e colaboradores algumas horas de música, alegria e humanização. Com o intuito de quebrar a rotina do hospital e fazer com os pacientes não sintam os desgastes de uma internação, o Sarau do HGG leva atrações de todos os estilos para os seus corredores, que se transformam em palcos para belas apresentações.



- Até o mês de Setembro/15 serão atendidos 23 presos do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia. Iniciativa inédita é fruto de parceria entre Ministério Público, SES e Secretaria de Segurança Pública. Dando continuidade à iniciativa de expandir o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde às cirurgias de alta e média complexidade, os procedimentos já iniciaram e terão continuidade até o mês de Setembro/15. No dia 06 de Agosto/15, a estratégia para o

atendimento do grupo foi apresentada à imprensa.

- Ainda no dia 06 de Agosto/15 o promotor da área de execução penal do Ministério Público de Goiás Haroldo Caetano da Silva esteve no HGG para conhecer o atendimento aos presos do Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia.



- Com o intuito de promover a saúde e incentivar a vida saudável, o HGG promoveu no mês de Agosto/15, o 1º Circuito Saúde. Trata-se de um programa de reeducação alimentar que será aplicado entre os colaboradores da unidade com supervisão da equipe de nutricionistas. As inscrições para o programa aconteceram nos dias 7,10 e 11 de Agosto/15 na Sala de Nutrição e Dietética da unidade.
- O HGG promoveu no dia 08 de Agosto/15, mais uma edição da Ação Concentrada de Cirurgias Eletivas. Desta vez, a especialidade de Coloproctologia operou dez pacientes. Participaram da ação cinco médicos coloproctologistas, dois médicos residentes, além da equipe de anestesiológicos.

- A diretora de Enfermagem do HGG, Natalie Alves Andraschko e a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogéria Cassiano, participaram nos dias 07 e 08 de Agosto/15 do Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde, promovido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). O evento aconteceu em São Paulo e contou com a presença de profissionais de vários países.



- Com o intuito humanizar o período de internação e propiciar diversão para os pacientes internados, o HGG promoveu no dia 11 de Agosto/15, mais uma edição do Projeto Oficina de Arte. A atividade acontece quinzenalmente e conta com a orientação do professor da Escola de Artes Visuais (EAV), Alexandre Liah.



- O HGG promoveu nos dias 11 e 12 de Agosto/15 o treinamento “Normas e Rotinas no Transporte de Pacientes”. A capacitação foi ministrada pelo gerente do Centro de Terapia Intensiva do HGG, Álamo Araújo Belém Pereira e também pela

gerente de logística do hospital, Núbia Borges. Ao todo, participaram 11 colaboradores, entre eles motoristas, condutores de pacientes, técnicos de enfermagem que acompanham o transporte, gerências e chefias de enfermagem.



- Os colaboradores do HGG contam com uma nova ferramenta de segurança. A Polícia Militar criou um grupo no aplicativo WhatsApp para atender exclusivamente os colaboradores do hospital.
- A Ação Concentrada do dia 15 de Agosto/15 ocorreu com a Seção de Urologia, que atendeu dez pacientes para procedimentos diversos, como correção de varicocele, retirada de duplo jota (cateter para drenagem de urina), cistoscopia (exame cirúrgico), nefrostomia e postectomia (circuncisão).
- O HGG promoveu entre os dias 06 e 11 de Agosto/15 treinamento sobre as alterações do Protocolo de Sepses, que é popularmente conhecida como infecção generalizada, e Protocolo de Pneumonia. As aulas aconteceram no Auditório da unidade e reuniram 60 plantonistas do Centro de Terapia Intensiva. A iniciativa partiu da Seção de Ensino e Pesquisa em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com o objetivo de reforçar os registros e notificações de pacientes com sepses, reforçar as práticas que já são implantadas no hospital, e apresentar novos protocolos que deverão ser utilizados.



- O som da sanfona e da viola caipira invadiu os corredores do HGG no dia 13 de Agosto/15. Parte da Orquestra de Violeiros de Goiás se apresentou no Sarau do HGG e lembrou as antigas “modas de viola”, músicas que retratam a vida no campo e falam das aventuras e desventuras do homem da roça. Canções “Moreninha linda”, “Chega” e “Dama de vermelho”, fizeram a alegria dos pacientes.



- O HGG disponibiliza um conjunto de ferramentas para que o usuário do Sistema Único de Saúde possa participar da gestão da unidade. No mês de Agosto/15, o número de interações por meio da Pesquisa Interna de Satisfação, realizada antes da alta do paciente, bateu recorde e elevou muito o número de elogios. Foram 282 manifestações, sendo que 75,5% correspondem a comentários positivos, reconhecendo o bom atendimento e a estrutura adequada da unidade.
- Colaboradores que trabalham na limpeza e desinfecção do HGG participaram entre os dias 03 e 15 de Agosto/15 do terceiro Workshop de Higienização Hospitalar. A capacitação foi promovida pela empresa terceirizada Higien.

Durante os módulos foram discutidos temas como o que fazer em casos de acidentes com materiais biológicos, doenças transmitidas através do sangue, importância das etiquetas de identificação dos produtos, utilização de borrifadores, diferenciação de lixo e resíduos, tipos de isolamento de contato, como realizar limpeza concorrente e terminal de isolamentos, entre outros.



- O HGG promoveu nos dias 19 e 26 de Agosto/15, mais uma edição da campanha de combate ao colesterol. A psicóloga Cláudia César Ferreira e a pneumologista Heicilainy Del Carlos Gondim abordaram sobre a compulsão alimentar que pode levar ao colesterol alto e perigo do cigarro associado ao colesterol. Durante as palestras, os usuários que aguardavam por consulta no Ambulatório de Medicina Avançada puderam dividir experiências e tirar dúvidas com a profissional.



- Dando sequência a ação concentrada de cirurgias, no dia 22 de Agosto/15, o HGG promoveu mais uma edição, que desta vez atendeu 12 pacientes da especialidade Cabeça e Pescoço. Entre os tipos de cirurgias que foram realizadas estão a de glândulas salivares, e de remoção de cistos e tumores da tireoide e vias aéreas superiores.

- O projeto de Humanização do HGG, que leva semanalmente apresentações musicais para pacientes, acompanhantes e colaboradores, completou dois anos no mês de Agosto/15. Desde o início, a iniciativa já recebeu 600 artistas voluntários que levaram os mais diversos estilos musicais para o ambiente hospitalar. Na noite do dia 19 de Agosto/15, a unidade recebeu os músicos que fizeram história dentro do projeto, e comemorou a data com o show “Sexta Básica”, com a participação de Amauri Garcia, Luiz Augusto, Maria Eugênia, Pádua, TomChris e Xexéu.





- Rico em tradições e cultura popular, o Brasil preserva seus costumes por meio do folclore. Em Goiás não é diferente, o folclore regional está intimamente ligado às manifestações religiosas, como a Folia de Reis e a Catira. Para lembrar a importância de se preservar os costumes populares e comemorar a semana do folclore brasileiro, o HGG preparou duas apresentações para os pacientes e colaboradores da unidade hospitalar. No dia 21 de Agosto/15, o hospital recebeu o grupo de catira “Os Filhos de Aparecida”, e no dia 22 de Agosto/15, foi a vez da Folia de Reis invadir os corredores do HGG.



- Atores da Companhia de Teatro Cultural Gustav Ritter levaram o espetáculo Brega e Chique para o ambiente do HGG. A apresentação aconteceu no dia 25 de Agosto/15, e contempla a 9ª edição do projeto “Riso no HGG”, que tem o objetivo de levar entretenimento e alegria para os pacientes, familiares e colaboradores.



- O Serviço Especializado em Saúde e Medicina Trabalho - Sesmt do HGG realizou no dia 24 de Agosto/15, as eleições para a escolha dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Todos os colaboradores, celetistas e estatutários, puderam votar em um candidato, os sete mais votados ocuparam os primeiros cargos, e os seis suplentes também foram escolhidos por meio do voto. Outros 13 membros foram indicados pela diretoria do hospital.
- A polissonografia é o exame usado para a investigação de vários distúrbios do sono. O HGG passou a contar, no mês de Agosto/15 com o aparelho para polissonografia portátil que inicialmente será utilizado em pacientes do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO). O aparelho foi doado pela empresa Resmed, especializada em equipamentos de última geração para diagnóstico e tratamento de Distúrbios Respiratórios do Sono (DRS).



- A Revista Saúde, da Editora Abril, trouxe na edição do mês de Agosto/15 uma reportagem sobre artrite reumatoide. A reportagem intitulada “Artrite muito além das juntas” foi assinada por André Biernath e ouviu médicos do país inteiro. O diretor clínico e reumatologista do HGG, Antônio Carlos Ximenes, foi um dos entrevistados e explicou sobre esta doença que afeta cerca de 2 milhões de brasileiros, a maioria mulheres, entre 30 e 50 anos.
- O cantor Rodrigo Mendes se apresentou no HGG no dia 27 de Agosto/15. O show faz parte do projeto Sarau do HGG, que semanalmente oferece atrações musicais para os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade.



- O Ministério da Saúde iniciou o seu Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS) em Goiás. Uma das primeiras instituições avaliadas foi o HGG, que recebeu duas avaliadoras no dia 24 de Agosto\15. Foram analisadas centenas de documentos, que foram previamente reunidos pelos setores da unidade. A segunda etapa consiste em aferir a satisfação do usuário com base nos atendimentos realizados na primeira semana de Maio de 2015.



- A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Vigilância e Controle de Zoonoses, visitou o HGG no dia 25 de Agosto/15 para uma inspeção de rotina. A fiscalização visitou os locais onde existe possibilidade de formação de focos do mosquito da dengue, e nada foi encontrado. A unidade realiza um trabalho constante de prevenção. De acordo com o relatório de inspeção da Vigilância, o Hospital cumpriu integralmente todos os itens solicitados na última visita.
- O HGG promoveu no dia 31 de Agosto/15, a abertura do programa 1º Circuito Saúde do HGG. Com o objetivo de promover a saúde, incentivar a prática de exercícios e reeducação alimentar de quem está acima do peso. A abertura contou com a palestra “Alimentação Saudável”, que foi ministrada pela gerente do serviço de Nutrição do HGG, Valéria Souza.



- O HGG promoveu no dia 29 de Agosto/15, mais uma edição da Ação Concentrada de Cirurgias Eletivas. Desta vez, dez pacientes da especialidade de Cirurgia Geral passarão por procedimentos de colecistectomia (cirurgia de vesícula) e hernioplastia (cirurgia de hérnia). Essa será a 13ª edição da Ação Concentrada de Cirurgias Eletivas.

3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES

3.1. Serviço de Controle De Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Participação em Comissões:	
Comitê de Ética em Pesquisa	13/08/2015
Comissão de Resíduos	18/08/2015
Comissão de Farmacovigilância	
Participações em reuniões:	
1. Reunião ordinária da CCIRAS	05/08/2015 (referente a julho/15)
2. Reunião com os coordenadores médicos da UTI e equipe multidisciplinares	17/08/2015
3. Reunião com Hotelaria e agência Transfusional sobre descarte de resíduos	17/08/2015
4. Reunião no Apoio Diagnóstico	11/08/2015
Visita da Acreditação - IBES	19, 20 e 21 de agosto
Visita da Acreditação – Make Sure	13/08/2015
Visita técnica de retorno da UTI ALA D	10/08/2015
Visita técnica de retorno na CME	10/08/2015
Visita técnica de retorno no Centro Cirúrgico	10/08/2015
Visita técnica de retorno no almoxarifado	10/08/2015
Treinamento Introdutório Funcional	28/08/2015
Treinamento com a equipe multidisciplinar da UTI sobre Ações de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguinea	3 a 17 de agosto
Acompanhamento do colaborador da Conágua Ambiental durante a coleta da água do hospital para análise.	20/08/2015
Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS	3 a 7 de agosto/2015
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diária
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam	Semanal

infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	
Avaliação das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEP CIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 48) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal
Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Nature Incineração	13/08/2015
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa por telefone de infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas	Diária
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária
Busca fonada para investigação dos casos de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias limpas com prótese	Diário

3.2. Comissões

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão Intra - Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT	Reunião sobre: 1. Discussão dos últimos transplantes e captações realizadas; 2. Quantitativo de pacientes elegíveis a transplantes no HGG	08.08.15
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reunião sobre: 1. Revisão da Lista de Medicamentos Padronizados 2015.	20.08.15
Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	Reunião sobre: 1. Utilização de sacos vermelhos.	18.08.15
Comissão da NR-32	Ações: 1. Orientações sobre segurança do paciente , higienização das mãos normas dos hospital e cuidados paliativos, no Curso de Capelania	08.15

Comissão de Análise e Revisão de Prontuários	Reunião sobre: 1. Repasse do consolidado das análises feitas em julho/15 2. Repasse do desempenho desta comissão perante a ONA	25.08.15
Comissão de Proteção Radiológica	Reunião sobre: 1. Apresentação do novo supervisor técnico – FIDI.	03.08.15
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	Reunião sobre: 1. Apresentação de relatório de Vigilância das IRAS; 2. Discussão sobre a visita de Avaliação ONA 2; 3. Apresentação da Aba de Precauções criada pela TI dentro do MVPEP; 4. Discussão da problemática em relação as precauções liberadas e retorno do paciente para precaução de vigilância na UTI e Clínica.	31.08.15
Comitê de Ética em Pesquisa	Reunião sobre: 1. Apresentação de protocolos aprovados ad referendum: 04 2. Apresentação de respostas de protocolos pendentes: 01 3. Apresentação / apreciação de novos protocolos: 02 4. Apresentação / apreciação	04.08.15

	<p>de notificações e emendas - via plataforma brasil</p> <p>5. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - impressos</p> <p>Reunião sobre:</p> <p>1. Apresentação de respostas de protocolos pendentes: 01</p> <p>2. Apresentação / apreciação de novos protocolos.</p>	13.08.15
Comissão de Terapia Nutricional	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Cronograma Anual de Atividades da Comissão de Terapia Nutricional</p> <p>Ações:</p> <p>1. Visita Beira Leito</p>	25.08.15 11.08.15
Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Quantidade de eventos adversos do mês de julho/15;</p> <p>2. Notificações de eventos adversos de farmacovigilância; tecnovigilância, hemovigilância e Segurança do Paciente;</p> <p>3. Reformular sobre eventos adversos e incidentes.</p>	10.08.15
Comissão de Esterilização e Reprocessamento	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Instalação da rastreabilidade no Reprocessamento dos Cateteres de Hemodiálise.</p>	06.08.15
CIPA	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Eleições</p>	24.08.15

3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
ODONTOLOGIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da secretaria Estadual de Saúde – HUGO em atividades realizadas em nível ambulatorial e cirúrgico.	Segunda à Quarta-feira
Participação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi - HGG	Segunda quinta-feira do mês
Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico das Deformidades Faciais - PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Preparação para participação no CIOGO – Congresso Internacional de Odontologia do Estado de Goiás como palestrante com o tema	-
Preparação do Simpósio: Segurança do paciente no tratamento cirúrgico de Deformidades Faciais a ser realizado no mês de setembro/15.	-
Distribuição de material de divulgação do serviço de odontologia hospitalar nas unidades de saúde da SMS.	-

NUTRIÇÃO	
Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia.	Segunda a Sexta-feira
Assistência nutricional aos pacientes internados na Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Acompanhamento das residentes nas clínicas médica e cirúrgica e sondas e triagens	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 12:00
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Reuniões como Staff da qualidade: SESMT, SAME E Gestão De Pessoas desenvolvimento do plano de ação e acompanhamento do Mapeamento de Processo	-
Participação em Comissões: Comissão de Qualidade e Comissão de EMTN	-
Reunião com a Consultoria Make Sure – Acreditação ONA Nível 2 – Mapeamento de Processos e Indicadores	-
Reunião com a TI para resolver algumas solicitações da nutrição que ainda estão pendentes.	-
Reunião com o Planejamento para implantação da Gestão de Custos Hospitalares - PLANISA	-
Com a criação do centro de custos no hospital, elaborada Planilha paralela ao MV para monitorar os mililitros de dietas enterais destinadas a cada centro de custos.	

Elaboração do Projeto Circuito Saúde voltado para a saúde dos trabalhadores	
Planejamento e realização da Semana da Nutrição no dia 31 de agosto, com um cardápio especial durante todo o dia para pacientes e colaboradores, bem como com a exposição de trabalhos científicos desenvolvidos pela nutrição, e a abertura do evento do projeto CIRCUITO SAUDE.	-
Promoção de treinamentos na Sanoli, pela equipe de nutricionista da contratada, revisando condutas e procedimentos em dietoterapia básica.	-
Reunião com a TI para a finalização da inclusão das dietas enterais no sistema MV e formatação de relatórios importantes ao acompanhamento do setor. E ainda a criação de um sistema para o Protocolo de Jejum.	-
Atualização do faturamento da SANOLI, meses Julho e Agosto	-
FONOAUDIOLOGIA	
Tutoria e Preceptoria dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade	Segunda e Sexta-feira
Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda e Sexta-feira
Exames de Audiometria	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades	Segunda a Sexta-feira

Faciais-PROFACE	
Participação como Palestrante no Curso de Capelania, com o tema: Segurança do Paciente	01/08/15
Participação como Palestrante no Introdutório Funcional, com o tema: Gestão da Qualidade e Acreditação	28/08/15
Participação em reuniões institucionais:	
Reunião da Comissão de EMTN	04/08/15
Reunião com Equipe de Fonoaudiologia – Informes da semana	07/08/15
Reunião EMTN	11/08/15
Reunião Cuidados Paliativos	11/08/15
Reunião com a Consultoria Make Sure Acreditação ONA Nível 2 - Farmácia	12/08/15
Reunião com a Consultoria Make Sure Acreditação ONA Nível 2 - CTI	12/08/15
Reunião Comitê da Qualidade	12/08/15
Reunião com Equipe de Fonoaudiologia – Informes da semana	14/08/15
Reunião Mensal UTI – com Coordenadores médicos CTI e Equipe Multidisciplinar.	17/08/15
Reunião EMTN – CTI	
Acompanhamento Visita IBES de Up Grade ONA Nível 2 - Farmácia	18/08/15
Acompanhamento Visita IBES de Up Grade ONA Nível 2 - CTI	19/08/15
Acompanhamento Visita IBES de Up Grade ONA Nível 2 – AMA	20/08/15
Reunião Núcleo de Segurança do Paciente – NSP	21/08/15
Reunião EMTN – CTI	
Reunião Comitê da Qualidade	25/08/15
Reunião PROFACE – Simpósio: Segurança do paciente no	25/08/15

tratamento cirúrgico de Deformidades Faciais a ser realizado no mês de setembro/15.	27/08/15
Reunião com Equipe de Fonoaudiologia	27/08/15
Reunião CIPA	28/08/15
	28/08/15
PSICOLOGIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento psicológica ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade	Segunda e Sexta-feira
Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Ansiedade	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicoeducativo ambulatorial aos pacientes do Programa Núcleo de Orientação Interdisciplinar da Sexualidade -NOIS	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso	Quartas-feiras período matutino
Palestra no Ambulatório de Medicina Avançada -AMA "Compulsão Alimentar"	19/08/15

SERVIÇO SOCIAL	
Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos;	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar	Segunda a Sexta-feira
FISIOTERAPIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade	Segunda a Sexta-feira
Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE	Segunda a Sexta-feira
Realização de Teste da Caminhada 6'	Terças e Quintas-feiras período vespertino
Palestra no Ambulatório de Medicina Avançada -AMA "Alimentos que ajudam a reduzir o colesterol" e dinâmica de atividade física	12/08/15
Reunião PROFACE – Simpósio: Segurança do paciente no tratamento cirúrgico de Deformidades Faciais a ser realizado no mês de setembro/15.	27/08/15

3.4. Assessoria De Comunicação

A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste segundo trimestre do ano de 2015 esteve essencialmente à disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, radiogramar formulários e elaborar apresentações e gerenciar o Programa Gestã Cidadã.

3.4.1. Programa Gestão Cidadã

Lançado em Abril de 2014, o Programa Gestão Cidadã reúne diversas ferramentas de diálogo e controle social junto aos usuários do SUS.

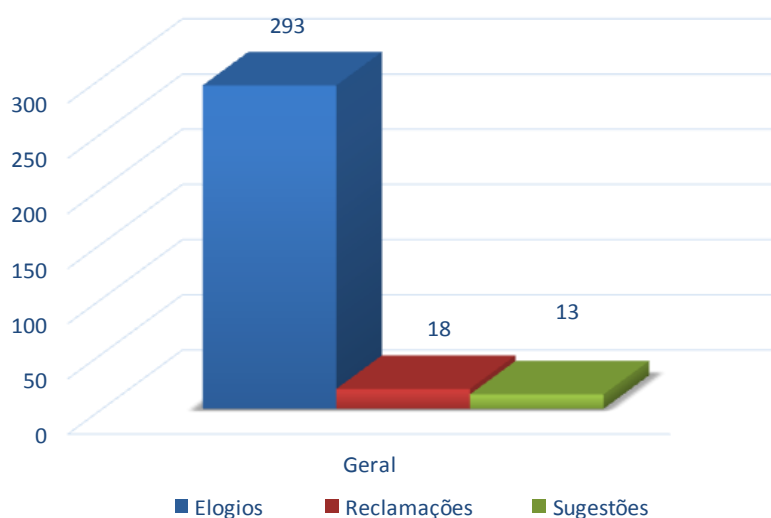
Os usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG possuem várias ferramentas para contribuir com a administração da unidade, apontando os problemas, sugerindo melhorias e soluções ou elogiando os bons colaboradores, as quais são:

1. Central de Relacionamento: É um contact Center que funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. Os usuários do ambulatório do HGG não precisam mais que se deslocar até o hospital para agendar consultas médicas. Isso era um grave problema, que gerava filas e ainda transtorno principalmente para quem mora no interior do Estado. Com a Central de Relacionamento, será o HGG que entrará em contato com os pacientes, para informar data e hora das consultas médicas. Basta o usuário, quando for se consultar, entregar no guichê o pedido de retorno assinado pelo médico;
2. O site oficial do HGG: www.hospitalalbertorassi.org.br, que contém informações cruciais para a população, com um canal direto com a Ouvidoria. Ao preencher o formulário, é possível pedir informações, fazer elogios, sugestões, reclamações ou denúncias;

3. Também no ambiente virtual, o hospital inovou e colocou a disposição um número de celular para comunicação via aplicativo WhatsApp, meio que pode ser utilizado para o envio de fotos dos problemas encontrados pela unidade;
4. O Hospital investiu ainda na instalação de sete totens eletrônicos que estão localizados em todas as alas do hospital. Nestes equipamentos, o usuário pode dar notas ao atendimento recebido no HGG e indicar qual o setor que mais precisa de melhorias. Caso prefira, o paciente pode também escrever suas sugestões ou elogios e depositar o formulário na caixa localizada no mesmo suporte dos totens;
5. A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS. O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste trimestre, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradeceram pela atenção dada a eles. Mérito de uma equipe comprometida e que consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Agosto/15

Pesquisa de Satisfação – Ouvidoria – Caixa de Opiniões



Totens

- Participações: 101 (120)
- Avaliação geral positiva: 85% (82%)
- Avaliação geral regular: 4,9% (6,7%)
- Avaliação geral ruim: 2% (10,9%)
- Melhor item avaliado: Enfermagem (Limpeza e organização)

Pesquisa de Satisfação

- Avaliação geral positiva: 100% (100%);
- Melhor item avaliado: Fonoaudiologia (Enfermagem)

4. Balanço das Atividades

4.1. Plano de Metas de Produção

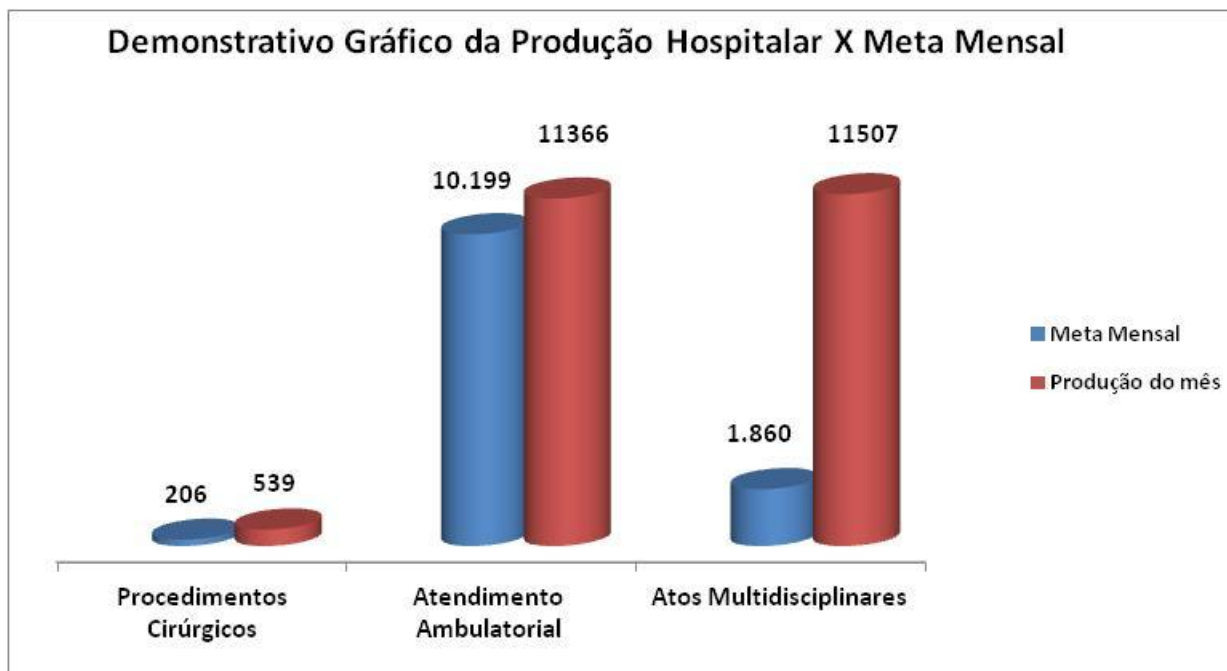
Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no mês de Agosto/2015.

4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT, Atos Multidisciplinares e resultados apresentados.

PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE AGOSTO	% META
Procedimentos Cirúrgicos	206	539	261,65
Atendimento Ambulatorial	10.199	11366	111,44
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	4.038	*	

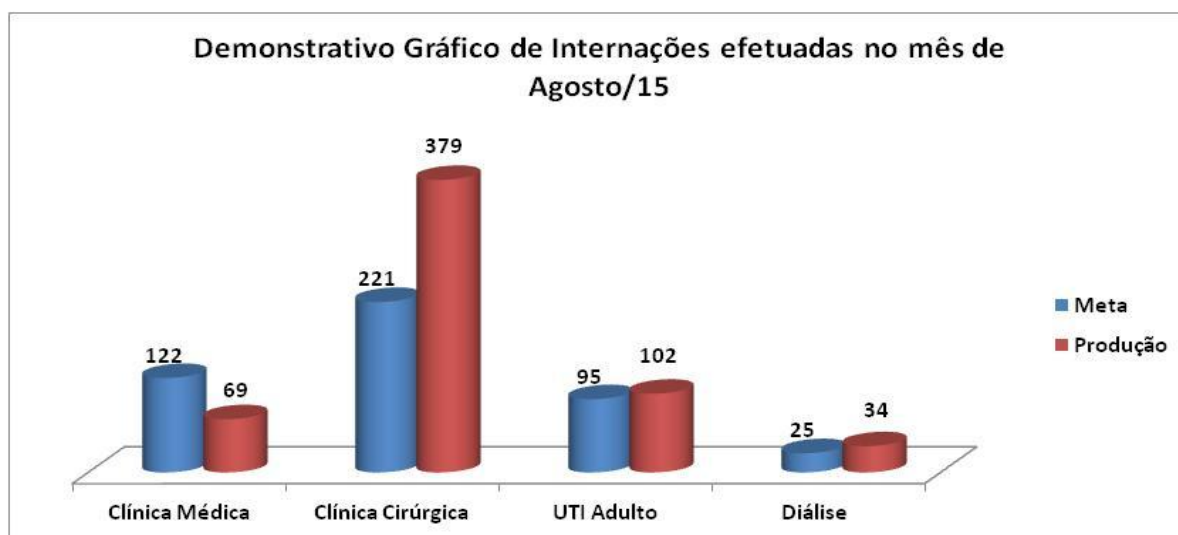
Atos Multidisciplinares	1.860	11507	618,66
Até 89,99% da meta estabelecida			
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida			

* Até o fechamento do presente relatório o prestador de serviço não havia informado os dados de produção (Laboratório DASA)



4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI

Leitos	Capacidade Instalada	Leitos/Dia	Meta	Agosto	
				Produção	%
Clínica Médica	72	2160	122	69	56,37
Clínica Cirúrgica	108	3240	221	379	171,57
UTI Adulto	40	1200	95	102	107,37
Diálise	14	420	25	34	136,00
TOTAL	234	7020			
Até 89,99% da meta estabelecida					
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida					



4.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue abaixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Meta *	Ago
Clínica Médica	15	25,57
Clínica Cirúrgica	11	5,35
UTI Adulto	12	8,83
Diálise	11	9,02

* Número de Dias

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Meta *	Ago
Clínica Médica	85%	78,50%
Clínica Cirúrgica	75%	70,15%
UTI Adulto	95%	78,19%
Diálise	65%	75,06%

Densidade de IRAS	Meta	Agosto
Densidade de IRAS Clínica Médica	10,4%	7,93%
Densidade de IRAS Clínica Cirúrgica	5,6%	2,96%
Densidade de IRAS UTI	20,8%	11,76%
Densidade de IRAS Diálise	15,7%	0,00%

Taxa de Mortalidade	Meta	Agosto
Taxa de Mortalidade	4,5%	4,79%

4.2.2. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no mês.

Especificação		Agosto
Hemocomp. Recebidos	Total	329
	Concentrado de Hemáceas	177
	Concentrado de Plaquetas	54
	Concentrado de Plaquetas Aférese	5
	Crio	0
	Plasma Comum	0
	Plasma Fresco Congelado	93
	368	



Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Concentrado de Hemáceas	204
		Concentrado de Plaquetas	54
		Concentrado de Plaq Aférese	5
		Crioprecipitado	20
		Plasma Fresco Congelado	85
	Setor	Total	368
		Centro Cirúrgico	13
		Clínica Cirúrgica	31
		Clínica Médica	60
		Diálise	15
		Hemodiálise	3
		Ambulatório	0
		UTI	246
	ABO / Rh	A positivo	123
		B positivo	14
		AB positivo	7
		O positivo	182
		A negativo	26
		B negativo	0
		AB negativo	0
		O negativo	16
	Plantão	Matutino	119
		Vespertino	137
		Noturno	112
	Per.	Semana	288
		Fim de semana	80
	Hemocomp. Devolvidos	Total	10
		Concentrado de Hemáceas	3
		Concentrado de Plaquetas	0
		Concentrado de Plaquetas Aférese	0
		Crio	7
		Plasma Comum	0
Plasma Fresco Congelado		0	
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	Total	17
		Concentrado de Hemáceas	4
		Concentrado de Plaquetas	0
		Concentrado de Plaq Aférese	0
		Crio	5
		Plasma Comum	0
		Plasma Fresco Congelado	8
			17
	Hemólise	1	

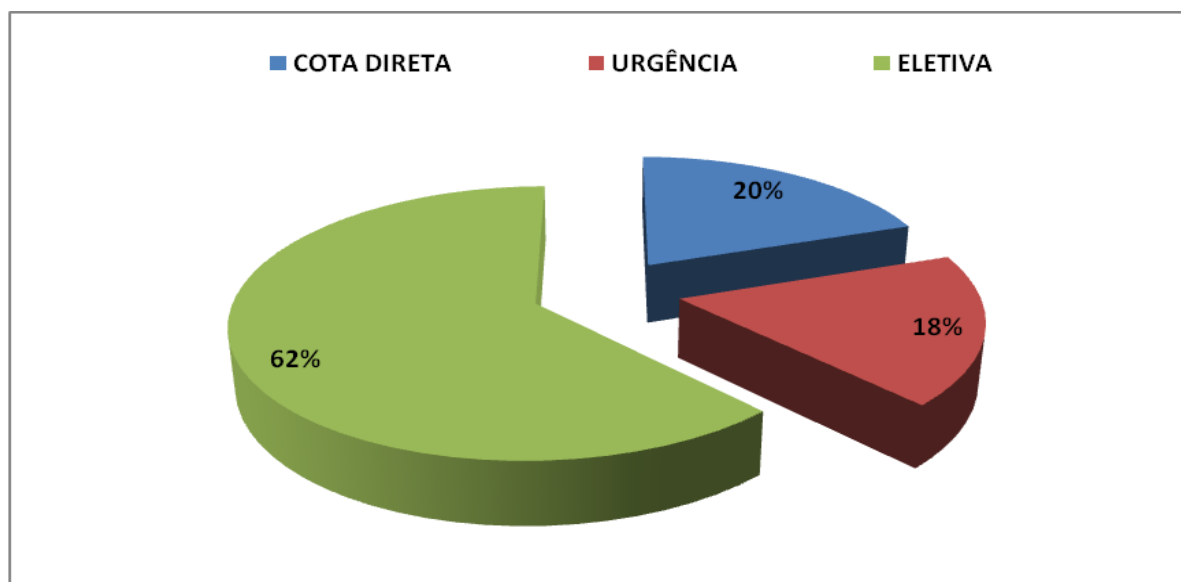
	Causa	Lipêmico	4
		Rompimento	1
		Validade	3
		Suspensão	8
		Sistema Aberto	0
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas	Setor	Total	138
		Centro Cirúrgico	3
		Clínica Cirúrgica	113
		Clínica Médica	16
		Diálise	0
		Hemodiálise	0
		Ambulatório	0
		UTI	6
		ABO/Rh	A positivo
	B positivo		16
	AB positivo		6
	O positivo		56
	A negativo		2
	B negativo		2
	AB negativo		0
	O negativo		2
	Transfundidas	5	
	Não Transfundidas	133	
	Filtro	Total	161
Concentrado de Hemáceas		144	
Concentrado de Plaquetas		17	
Reações Transfusionais Ocorridas		2	
Sangrias Realizadas		0	
Fator VIII transfundidos		0	
Fator VIII devolvidos		0	

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR

- Os trabalhos realizados pela Central Humanizada de Internação, através do NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto à quantificação da massa documental (AIHs) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análise direta dos fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a historia regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas na Central Humanizada de Internação - CHI no mês de Agosto/15.

MÊS	COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
AGOSTO	89	82	282	453

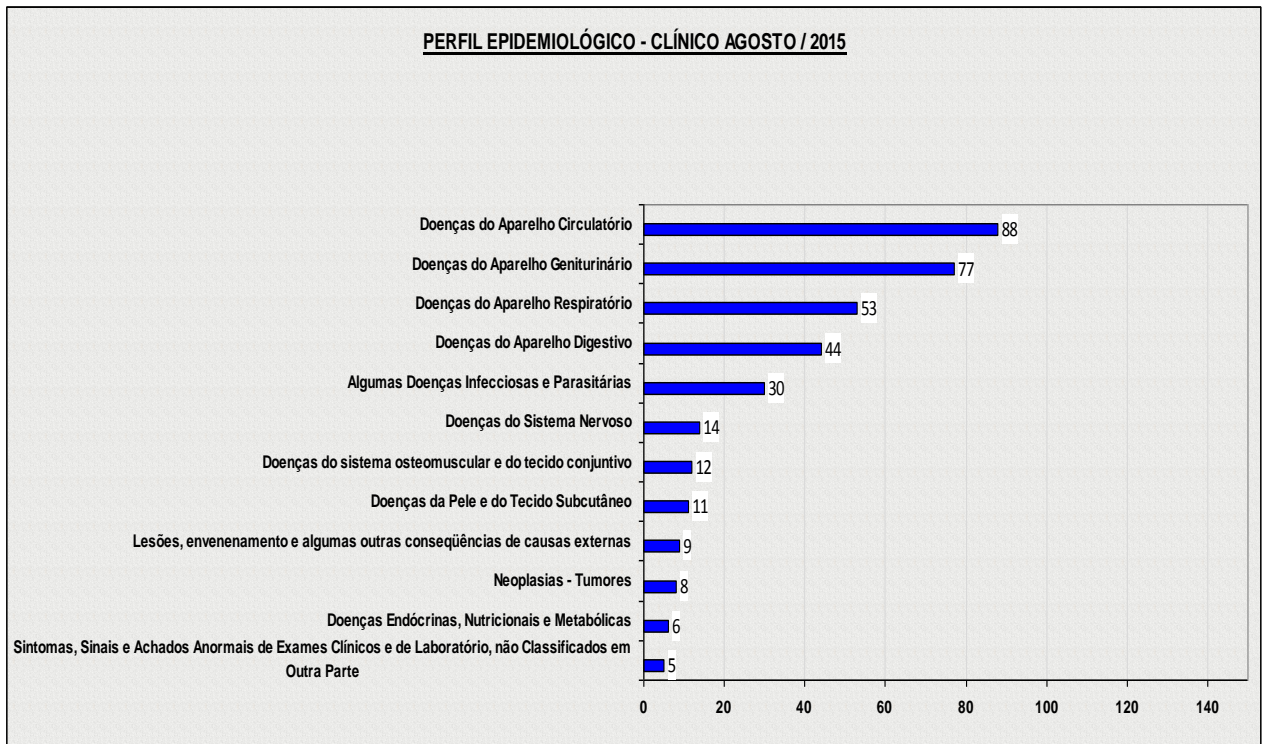


4.2.4. Perfil Epidemiológico

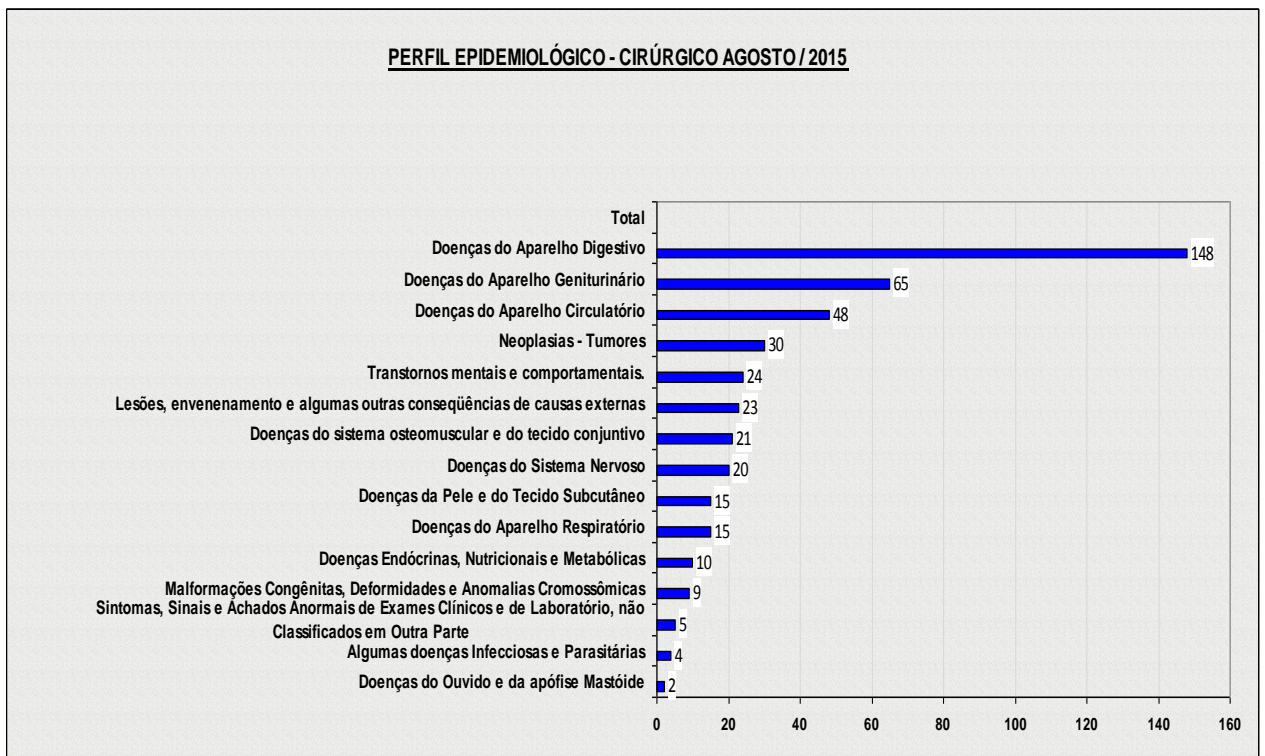
- A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do mês de Agosto/15, foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas, e está dividido em Cirúrgico e Clínico.

O resultado demonstrado para o Perfil Epidemiológico das internações clínicas e cirúrgicas expressa que, em sua maioria, ocorreu para doenças do Aparelho Digestivo.

Clínico



Cirúrgico



4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

Nesse mês de Agosto/15 foram notificadas 15 doenças, as quais são:

- 01 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
- 10 Doenças de Chagas Crônica;
- 03 Tuberculose;
- 01 Hepatite Viral.

4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade

O Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade do HGG é responsável pela execução de um conjunto de ações para promover o contínuo aprimoramento de todos os serviços realizados pela instituição.

A área de qualidade monitora sistematicamente os riscos à segurança de pacientes, visitantes e colaboradores. Quando é identificado algo que não está de acordo com os padrões estabelecidos, rapidamente são propostas melhorias.

Além disso, o processo de preparo para a Acreditação Hospitalar refere-se à trajetória de um hospital para adequar-se aos padrões de qualidade segundo a metodologia de avaliação do Manual Brasileiro de Acreditação de Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde – MBA / ONA e nesta perspectiva, considera-se

que esse processo de preparo para a Acreditação consiste em uma estratégia de gestão para a qualidade.

Ademais, a Acreditação enfoca estratégias contínuas de melhoria e alcance de padrões ótimos de qualidade e deve ser entendida, em duas perspectivas. A primeira é como um processo educacional, uma vez que conduzem as instituições prestadoras de serviços de assistência à saúde, e os profissionais que nelas atuam, a adquirirem a cultura da qualidade para implementação da Gestão da Qualidade, fundamental para o processo. A segunda é como um processo de avaliação e certificação da qualidade destes serviços, analisando e atestando o grau de desempenho alcançado pela instituição de acordo com padrões pré-definidos e aceitos cientificamente.

Para garantir esse padrão, o Hospital Alberto Rassi - HGG adota uma série de [processos de melhoria contínua](#) e o Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade é o setor responsável pelo acompanhamento desses processos e tem buscado inovar suas práticas a cada dia e como resultado desse trabalho, o Hospital Alberto Rassi - HGG foi o primeiro Hospital Público do Centro Oeste a obter o respeitado órgão certificador de qualidade das organizações de saúde do Brasil – ONA.

4.2.6.1. Comitê da Qualidade

Foi instituído através da Portaria nº 0781/2013 de 04 de Novembro de 2013 e suas principais atribuições são:

- ❖ Realizar reuniões quinzenais a fim de propor/discutir essencialmente ações ligadas às atividades dos requisitos padrão ONA referente aos diversos setores da Instituição, elencados em planos de ação;
- ❖ Realização de auditorias internas pelos staffs da qualidade, com o intuito de garantir o cumprimento das ações constantes no plano de ação e melhorias do Hospital;
- ❖ Participação de oficinas e treinamentos com o objetivo de aprimorar a utilização das ferramentas da gestão da qualidade, bem como as análises dos indicadores;
- ❖ Garantir a implementação dos requisitos da qualidade estabelecidos no processo de Acreditação, registrar e informar à direção os dados significativos, relativos ao

Programa de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente e os resultados obtidos.

4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Abril de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

No HGG, são atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

- Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;

- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

A Comissão de Gerenciamento de Riscos reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando necessário a pedido da coordenação ou de algum membro.

Encontram-se demonstrado a seguir as ações realizadas no mês de Agosto/15:

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Gerenciamento de Riscos	Reunião sobre: 1. Eventos Adversos Ações: A coordenadora do Comitê reuniu-se com a Equipe de Enfermagem a fim de repassar orientações quanto a importância dos registros relacionados aos eventos adversos, repassar sobre as sub-comissões e realizou a abordagem sobre o aumento do número de notificações, parabenizando toda a equipe.	10.08.2015

Goiânia – GO, 15 de Setembro de 2015.